

EcoAdvance: Rotulagem e Compras Públicas Sustentáveis

Contexto

Padrões globais de consumo e produção insustentáveis estão no centro da crise planetária que abrange a mudança climática, perda da biodiversidade e poluição. A extração e processamento de recursos está relacionada à perda de 90% da biodiversidade global. Na região da América Latina e Caribe (ALC), o aumento da renda e urbanização nos últimos anos levou a uma maior demanda por bens e serviços, associado a maior emissão de gases de efeito estufa (GEE), ao esgotamento de recursos e à geração de resíduos.

A ALC possui um papel crucial para o cumprimento da Agenda 2030, especialmente o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 12 sobre Consumo e Produção Sustentáveis (CPS). Embora tenha enfrentado um declínio econômico acentuado durante a pandemia de COVID-19, a região foi capaz de recuperar os seus níveis de PIB em 2021 e, consequentemente, ressurgem os padrões de consumo insustentável, se não houver nenhuma intervenção

As compras públicas (CP) representam um poder de compra médio de cerca de 15 a 20% dos orçamentos nacionais e podem incentivar significativamente uma mudança em direção ao CPS quando combinadas com esquemas robustos de rotulagem de produtos e serviços que cumpram com critérios rigorosos de sustentabilidade. Este contexto representa uma janela de oportunidade para facilitar uma transição justa e com equidade de gênero.

Apesar do progresso em nível político em relação ao CPS, os países da América Latina e Caribe estão defasados em diferentes níveis de implementação. O desenvolvimento e utilização de técnicas e ferramentas para implementação de políticas nacionais e planos de ação constituem um desafio. Outros fatores incluem a falta de uma infraestrutura público-privada bem desenvolvida, a capacidade limitada das pequenas e médias empresas (PMEs)



Mulher com bolsa ecológica lendo o rótulo de um produto no supermercado

Foto: Adobe Stock

Nome do Projeto	Ecologizar a oferta e a demanda: Promovendo a rotulagem e as compras públicas sustentáveis para a proteção do clima e da biodiversidade (EcoAdvance)
Comitente	Ministério Federal do Meio Ambiente, Conservação da Natureza, Segurança Nuclear e Proteção do Consumidor (BMUV) da Alemanha; como parte da Iniciativa Climática Internacional (IKI)
Parceiros de Implementação	Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) Instituto de Ecologia Aplicada (Öko-Institut e.V.)
Países	Brasil, Colômbia, Costa Rica, Equador e México
Agência de Implementação	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
Instituições Parceiras	Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e Ministério da Gestão e Inovação nos Serviços Públicos (MGI) no Brasil; Ministério do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (MinAmbiente) na Colômbia; Ministério da Economia, e Ministério do Meio Ambiente e Energia (MINAE) na Costa Rica; Ministério do Meio Ambiente, Água e Transição Ecológica (MAATE) e o Serviço Nacional de Compras Públicas (SERCOP) no Equador; e a Secretaria de Finanças no México.
Orçamento	9.763.000 euros
Duração	12/2022 até 09/2026

para desenvolver produtos alinhados com critérios ambiciosos de rotulagem ambiental ou compras públicas sustentáveis, e o uso limitado de princípios de custo-benefício e conceito de ciclo de vida nas compras públicas.

Objetivo

Desencadear uma transformação em direção à padrões de consumo e produção mais sustentáveis por meio da promoção do uso de rótulos ambientais tipo 1 e compras públicas sustentáveis contribuindo, assim, para a mitigação da mudança climática, proteção da biodiversidade e conservação dos recursos.

O projeto também facilita o intercâmbio global de conhecimentos e compartilhamento de melhores práticas entre as regiões, apoia o One Planet Network Consumer Information Programme e colabora com outras redes regionais e globais.

Abordagem

O EcoAdvance é um projeto regional, portanto, tem como foco as atividades que beneficiam a maioria dos países alvo. O projeto apoia a Aliança Ambiental das Américas, uma iniciativa regional de países da América Latina que visa a harmonizar os padrões de rotulagem tipo 1, desenvolver critérios de sustentabilidade comuns para produtos, processos e serviços e promover reconhecimento global. Os países do projeto têm demonstrado forte interesse na utilização da rotulagem e compras públicas sustentáveis para reverter os padrões atuais de consumo e produção. Além disso, os parceiros políticos estão dispostos a impulsionar um movimento global de CPS.

O projeto também resulta em impactos positivos para a igualdade de gênero e promove a governança participativa e a conscientização de consumidores, produtores e agentes de compras públicas para facilitar a tomada de decisão.

Rotulagem tipo 1:

o projeto promove incentivos para a produção sustentável, tendo como foco setores de alto impacto (por exemplo, sistemas alimentares, construção civil, mobilidade, eletrônicos, têxteis, infraestrutura e mineração), endereçando uma barreira importante para mudar os padrões de consumo e produção: a complexidade de comunicar aos consumidores e autoridades públicas os impactos ambientais dos produtos e serviços. Os rótulos ambientais tipo 1 ajudam a reduzir essa complexidade e fornecem informação confiável para orientar a tomada de decisão. À medida em que as instituições públicas exigem cada vez mais critérios robustos de sustentabilidade e utilizam rótulos ambientais tipo 1 em aquisições de grande volume, o aumento da demanda por produtos sustentáveis incentiva o mercado a melhorar as práticas de produção e buscar a certificação de seus produtos, aumentando assim a oferta.

Compras Públicas Sustentáveis:

O projeto oferece orientação legal e política para garantir o cumprimento das leis e regulações nacionais para compras públicas, incluindo critérios de sustentabilidade na seleção de produtos e serviços, associados à rotulagem quando possível. A construção de capacidades para aplicar novas regulações, guias e melhores práticas é também um dos focos principais do projeto.

O projeto contribui para a promoção de

1. Rótulos ambiciosos: apoio ao desenvolvimento e fortalecimento de rótulos ambientais tipo 1 englobando critérios favoráveis ao clima, recursos e biodiversidade para produtos selecionados, de forma participativa com consideração a aspectos de gênero, resultando em rótulos ambientais ambiciosos, confiáveis e robustos
2. Fortalecimento da política e legislação: o quadro político e legal para compras públicas em cada um dos países é aperfeiçoado e fortalecido por meio da inclusão de critérios de sustentabilidade e progresso no cumprimento e monitoramento das compras públicas sustentáveis.
3. Oferta e Demanda: Maior disponibilidade de produtos que cumpram com critérios de sustentabilidade e sensíveis ao gênero por meio da aplicação de critérios de rotulagem ambiental tipo 1, compras públicas sustentáveis, acessibilidade da certificação de produtos e serviços por parte das pequenas e médias empresas, e conscientização e fortalecimento de capacidades entre atores chave. O aumento da oferta e demanda de produtos rotulados contribuirá para a maior participação do setor privado, especialmente as pequenas e médias empresas.
4. Intercâmbio Global: Aperfeiçoamento da participação em plataformas de diálogo existentes facilitando o escalonamento da inovação, por meio do apoio ao One Planet Network Consumer Information Programme, organização de conferências e redes de colaboração, e outras iniciativas voltadas para o intercâmbio de boas práticas, e aperfeiçoamento das ferramentas de gestão do conhecimento.

O projeto contribui especialmente para atingir o ODS 12 : “Garantir padrões de consumo e produção sustentáveis”. Contribui também para atingir o ODS 5 “Alcançar igualdade de gênero e empoderar mulheres e meninas”, ODS 13 “Adotar ações urgentes para combater a mudança climática e seus impactos”, ODS 15 “Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter degradação dos solos e travar a perda da biodiversidade”, e ODS 17 “Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável”.

Impactos

Publicado por
Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
Based on: Bonn e Eschborn

GIZ Agência Brasília
SCN Quadra 01 Bloco C Sala 903 Ed. Brasília Trade Center 70711-902 Brasília/DF – Brasil
T +55 61 2101-2170
giz-brasilien@giz.de
www.giz.de/brasil

Contato responsável Álvaro Luna (alvaro.luna@giz.de)

Elaborado em: Maio de 2023

A GIZ é responsável pelo conteúdo desta publicação.

Parceiros: PNUMA; Öko-Institut e.V.

Por encargo do
Ministério Federal do Meio Ambiente, Conservação da Natureza, Segurança Nuclear e Proteção do Consumidor (BMUV)

Endereço
BMUV Bonn
Robert-Schuman-Platz 3
53175 Bonn, Alemanha
T +49 (0) 228 99 305-0
F +49 (0) 228 99 305-3225

BMUV Berlin
Stresemannstraße 128 - 130
10117 Berlin, Alemanha
T +49 (0)30 18 305-0
F +49 (0)30 18 305-4375
poststelle@bmuv.bund.de www.bmuv.de